



O ARAUTO

Porto Feliz, agosto de 2023 - Ano 3 Edição 39

NOTÍCIAS POPULARES

Estação das Artes recebeu 'Catimbau: Entre~Laços'

Ação artístico-cultural foi apresentada a estudantes de duas escolas municipais na Semana do Folclore



Fotos: divulgação



Na foto, o artista Eric Cobrah

Ação artístico-cultural Catimbau: Entre~Laços Folclóricos & Lendas Urbanas fez a alegria dos estudantes das escolas públicas municipais Profª Vilma Fernandes Antônio e Prof. Antonio de Pádua Martins de Melo. Com sua contação de histórias recheada de músicas folk, tradicional e autoral, o personagem Catimbau, que surgiu na Fazenda Capoa, encantou a plateia com os causos de folclore e lendas urbanas contadas por suas avós, Virgínia, Clementina e Iracema por meio da Narração Oral.

Durante os 120 minutos de espetáculo que aconteceu na

Estação das Artes Assumpta Marchesoni Rogado, os estudantes conheceram causos sobre o folclore brasileiro como Saci Pererê e Curupira, além de histórias sobre Zumbi dos Palmares, Martin Luther King, Tião Carreiro e Bob Dylan. A apresentação foi feita para as turmas dos 8º Anos do ensino fundamental da professora de Português, Lucimara Zorob.

Este episódio ganhou um roteiro especial a pedido da professora que trabalhou com os estudantes os contos de Edgar Allan Poe. Além de cantar uma música voltada ao tema, Cobrah declamou parte do poema "O Corvo". Os estudantes também foram protagonistas ao serem convidados para subir ao palco e contar um pouco sobre a experiência que tiveram nas aulas que envolveram a Literatura. Também aproveitaram todo o espaço do Complexo da Estação das Artes.

"Meus alunos foram 'sequestrados' pelo encantamento das palavras e canções. Mergulha-

ram no universo mágico do pir-limpimpim. Ficaram cheios de fantasia e imaginação... e eu já sabia!", comentou a professora nas redes sociais.

Para o artista e também professor da rede municipal de ensino, realizar essas apresentações tem sido algo que ele considera "mágico". "Como diz o personagem Catimbau: 'A magia só acontece se você acreditar', e essa galerinha acreditou", resumiu.

Cobrah está em atividade com o projeto desde o início de maio deste ano. Além da escola municipal Vilma, a escola pública estadual Padre Fabiano J. M. Camargo de Capivari também foi palco do espetáculo. O projeto também foi apresentado em Centros e Espaços Culturais como Leão da Gruta (Porto Feliz) e Biblioteca Culturando Flamboyant das Artes (Jumirim).

O projeto é produzido por Alice Blake com direção geral, roteiro e adaptação de Erich Cobrah.

Exposição Gente de Porto (Entre Nós!)

Fotos: divulgação



Na foto ao lado, o designer gráfico e ilustrador, Nilson Araujo, e a professora da APAE, Gisele Deliberali

No dia 21 de agosto, com a presença de homenageados, familiares e convidados, o designer gráfico e ilustrador Nilson Araujo abriu sua nova exposição, Gente de Porto (Entre Nós!). O artista reuniu 23 biografias ilustradas de alunos da APAE de Porto Feliz. A exposição trouxe histórias surpreendentes de vida, superação e de muita vontade de viver, mesmo diante de tantas dificuldades. "Deus fez o mundo em sete dias, e no 8º fez estas pessoas tão especiais", diz Nilson Araujo acerca do carinho dos homenageados. A exposição encerrou nesta quinta-feira, 31 de agosto.

SAAE abrirá concurso público | Pág.: 3

Lançamento do livro "Da Cor da Lavanda" | Pág.: 5

Projeto ensina 90 jovens a produzir conteúdo digital para as redes sociais | Pág.: 8

Colunista e Nota

Deixai vir a mim as criancinhas

Olá, irmãos!

Que a Paz de Jesus e o Amor de Maria estejam em nossos corações. Amém!

Estamos vivendo um tempo, em que a educação das crianças passou a ser um desafio para os pais, ou para aqueles dos quais lhe foram confiadas tais obrigações. E essa dificuldade, da criação e do convívio, aumenta cada vez mais, ao passo que se avançam as tecnologias e as “facilidades” que entram em nossas casas, oriundas desse mundo, cada vez mais moderno e tendencioso.

Antigamente, com todas as “dificuldades” que as famílias tinham, de acordo com a época em que se viviam, o essencial jamais se perdia: o respeito e a educação para com os pais. Isso tem um nome e se chama valores de família. Nesse contexto, as crianças dessa época também tinham vontades e curiosidades, o que é normal de cada fase da criança. A diferença é que os “valores” que os pais receberam dos seus familiares, eram passados para os seus filhos, de uma forma tranquila e respeitosa, sem alguma pressão, discriminação ou “interfe-

rência” de outras partes.

Já nos tempos atuais, não se pode dizer a mesma coisa, pois cada vez mais esses “valores”, que nos deram uma base sólida de vivência e consciência de vida em família, estão se acabando. Como o Apóstolo Paulo nos diz lá na carta aos Romanos, no capítulo 12, versículo 2: “**não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso espírito, para que possais discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, o que lhe agrada e o que é perfeito.**”

Infelizmente, o que era pra ser combatido passou a ser aceito como “moderno”, ou seja, o que o mundo nos apresenta de novidade e modernidade, mesmo que, por trás, não se conheçam as verdadeiras intenções. As pessoas estão aceitando e se conformando, sem sequer discutir e refletir no que, de fato, é bom ou não para os seus filhos e para a sua família.

Essa é uma arma silenciosa e muito perigosa, que está destruindo muitos lares e acabando com muitas famílias. E o alvo principal desse “ataque” são as crianças. Sim, nossas crianças estão sendo atacadas por todos os lados: pela socie-

dade, nas escolas, e o pior, até dentro de nossas casas.

Pela sociedade, na questão de não respeitarem mais o estatuto da criança, ou pior, de querer mudar tal estatuto, incluindo normas e regras, das quais se permitem coisas absurdas para as crianças, mesmo elas não tendo condições de avaliar o que, de fato, seja bom para elas.

Nas escolas, os professores que, antigamente, eram como nossos pais, portanto, a escola era uma extensão de nossas casas, passaram agora a ensinar coisas que, ao invés de agregarem na personalidade e na formação da criança, trazem dúvidas e confusão na cabecinha delas, pois querem de maneira profana e tendenciosa, impor a sexualidade e o tipo de gênero do qual elas verdadeiramente pertencem. Por fim, em nossas casas, o celular se tornou um item “indispensável” para as crianças. Como se, de fato, houvesse alguma necessidade de terem tal objeto. Mas, em muitos casos, é muito mais fácil para alguns pais darem um celular para a criança, do que eles terem um tempo para brincar e educar os seus filhos.

Tudo isso é muito triste, irmãos, pois, sem que perce-



Ilustração

bamos a ação desse ataque letal e silencioso, estamos perdendo nossas crianças. Estamos tirando delas algo que é primordial para o Reino dos Céus: a pureza, a inocência e a humildade de coração. Isso mostra, também, que estamos nos esquecendo da Palavra de Deus que nos diz lá no Evangelho de Lucas 18, 16: “**Deixai vir a mim as criancinhas e não as impeçais, porque o Reino de Deus é daqueles que se parecem com elas.**” Que o Senhor tenha misericórdia de

nós e nos dê a oportunidade de repararmos todo esse mal que estamos causando às nossas crianças e, assim, ainda termos a esperança da vida eterna. Que Deus nos abençoe!

Que Deus nos abençoe!

Robson Venâncio
Comunidade Santa Cruz

CARICATURAS

CASAMENTO * ANIVERSÁRIO * EVENTOS



Sidnei Martins

☎ 15 997088541

E-mail: studioa.brindes@gmail.com

CURSOS SENAI - O Centro Municipal de Iniciação Profissional “Roberto Moreau” (CEMIP/SENAI) de Porto Feliz está com vagas gratuitas e limitadas para os cursos de implantação de rede de computadores, fresagem mecânica, lógica de programação arduino, soldagem eletrodo revestido em aço carbono, power BI, metrologia, encanador e NR 11. As vagas são para alunos a partir dos 16 anos. De acordo com a Prefeitura, para fazer a inscrição é preciso apresentar cópias do RG, CPF, comprovante de endereço e o histórico escolar. Para menores de 18 anos, é necessário levar o CPF do responsável. Para mais informações e inscrições, os interessados devem procurar a instituição das 8h às 17h30, diretamente no CEMIP/SENAI, localizado na rua Anita Garibaldi, 500.

Colunistas e Concurso

Dia do historiador

POR
ELTON FERREIRA



Já era mês de dezembro, em 2009, quando o Presidente da República em exercício, José Alencar Gomes da Silva, se preparava para mais um dia de trabalho. Das várias atribuições de sua jornada diária, uma teve a atenção dos historiadores brasileiros. Foi a assinatura da Lei nº 12.130, de 17 de dezembro daquele ano. Decretava-se que as datas de 19 de agosto de todos os anos seriam um momento de comemoração do Dia do Historiador.

O dia escolhido homenageia uma figura importante da História do Brasil. Faz referência ao nascimento de Joaquim Nabuco (1849 – 1910). Nabuco foi um intelectual brasileiro, definido pelo sítio da Biblioteca Nacional Digital (BN digital Brasil) da seguinte forma: “Conhecido por sua carreira como político, na diplomata, historiador, jurista, orador e jornalista brasileiro, formou-se pela Faculdade de Direito do Recife. Além disso, foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, sendo um grande amigo de Machado de Assis.”

O trabalho do historiador é cheio de dificuldades. Nossas ferramentas são as fontes, vestígios deixados pela humanidade. Esses rastros são analisados com rigor científico e a narrativa não é inventada, mas sim o resultado de pesquisas sérias e comprometidas com a ética profissional. É dessa mesma ética que nasce a responsabilidade do historiador contra aqueles que distorcem a

História em benefício próprio ou de um grupo social específico.

O filósofo alemão Walter Benjamin (1892 – 1940) faz uma reflexão sobre a importância da História, iluminando o dever dos profissionais historiadores: “Cada época deve tentar sempre arrancar a tradição da esfera do conformismo que se prepara para dominá-la. Pois o Messias não vem apenas como redentor, mas como aquele que superará o Anticristo. Só terá o dom de atirar no passado a centelha de esperança aquele historiador que tiver apreendido isto: nem os mortos estarão seguros se o inimigo vencer. E esse inimigo nunca deixou de vencer.”

Em defesa dos historiadores e destacando uma das funções da História, o britânico Eric Hobsbawm (1917 – 2012) afirmou no livro intitulado “Sobre História”: “Os historiadores são o banco de memória da experiência. Teoricamente, o passado – todo o passado, toda e qualquer coisa que aconteceu até hoje – constitui a história. Uma boa parte dele não é da competência dos historiadores, mas uma grande parte é. E na medida em que compilam e constituem a memória coletiva do passado, as pessoas na sociedade contemporânea têm de confiar neles.”

Uma saudação a todos que dedicam seu tempo e parte da sua vida à História. O trabalho é amplo e complexo, mas o resultado é indispensável.

Elton Ferreira, é Doutor em História (PUC-SP) e autor do livro: “Sonoridades caipiras na cidade”

19. A PARÁBOLA DO SEMEADOR Série: COMO JESUS Leitura: Mateus 13.1-9,18-23

Mas, o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta. Mateus 13:23

Jesus conta uma parábola para os discípulos e a multidão. Ela é sobre alguém do campo, um semeador que está fazendo o seu trabalho, semeando as sementes, que caem em 4 tipos de solo diferentes. Como é uma parábola, Jesus está comparando o semeador com alguém que está levando a Palavra de Deus para as pessoas.

Jesus explica: das quatro pessoas que ouviram a Palavra, apenas uma ouviu, compreendeu

e deu fruto. As outras, de uma o maligno roubou a semente, outra foi vencida pelos espinhos, e a terceira foi impedida pelas pedras. Isso nos mostra as dificuldades que temos que vencer após ouvir a Palavra de Deus.

Fique firme, não desista; a Bíblia diz que o remanescente é que será salvo. Medite nisso hoje!

Rafa e Ju

SAAE abrirá concurso público



O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) abrirá inscrição para o concurso público neste mês de setembro. A autarquia abrirá vagas para agente de almoxarifado (1 vaga); agente de manutenção (1 vaga); auxiliar operacional (2 vagas); encanador (1 vaga); fiscal de saneamento (1 vaga); operador de máquinas (cadastro reserva); pedreiro (2 vagas); tesoureiro (1 vaga); e operador de saneamento (cadastro reserva). De acordo com a autarquia municipal, todos os cargos contam ainda com auxílio alimentação de R\$ 750,00 mensais. As inscrições começam a partir do dia 4 de setembro. Edital completo e inscrição estarão disponíveis no site da empresa realizadora do concurso: <https://portal.recrutamentoiuds.org.br>

Colunista

Uma Última Defesa De Porto Feliz

POR
JOSÉ EDUARDO
BERTONCELLO



Neste meu último artigo para o jornal O ARAUTO, mais uma vez Porto Feliz.

Mais uma vez tudo aqui-lo de criar/manter uma boa cidade para NÓS vivermos. Uma recapitulação, vamos relembrar:

1) Lembre-se: NOSSA Cidade

O lugar onde NÓS vivemos. Onde respiramos, comemos, dormimos. Onde vivemos os bons momentos de amor e diversão. E também os maus, quando então é melhor estar num bom lugar...

É aqui que moramos, é aqui onde compramos nossos alimentos, é aqui onde usamos os serviços públicos. É NOSSO meio-ambiente humano, NOSSO ecossistema de vivência. Nossa base de operações. NOSSO raio de ação imediato. NOSSO pequeno mundo. É aqui.

Onde NÓS somos vizinhos, onde NOS estamos perto um do outro. Onde minha vida é próxima da sua, talvez a toque, talvez até interfira nela. E vice-versa.

É minha, sua, deles, delas. NOSSA, de todas as dezenas de milhares de cidadãos em sua área. E também dos que estão distantes, exceto pelo coração...

Aqui é NOSSO.

2) Lembre-se: Um Afinado Mecanismo Urbano

As cidades são construções artificiais, como ferramentas. Criadas para melhorar a vida, de alguma forma. São quase como máquinas, os seus habitantes são seus

produtos, são sua energia, são seus operadores.

E Porto Feliz deve ser cada vez mais ajustada para produzir uma boa vida para os que nela viverem.

Para formar cidadãos. Para criar empreendedores. Para garantir bons serviços para os indivíduos, instigando até mesmo seu desenvolvimento pessoal. Para proteger as pessoas, principalmente os mais vulneráveis.

Para ajudar em começos e recomenços. Para ajudar na evolução de cada um. Um mecanismo que atua a NOS-SO favor.

Criado por NÓS. Mantido por NOS. Operado por NÓS. Voltado para fazer o melhor por NÓS.

3) Lembre-se: Incrível Município Cultural E Turístico, Bom Para Se Viver E Para Se Visitar

Qualidade de vida chama atenção. Vida boa é algo encantador, atrai pessoas de fora. Vida boa faz as pessoas se sentirem bem e isso favorece que elas sejam boas umas com as outras, até com visitantes.

Quanto melhor for NOS-SA cidade, mais vamos ser observados e procurados. E mais e mais poderemos ganhar \$\$\$dinheiro\$\$\$!... Lugares agradáveis, simpáticos, bonitos e até divertidos atraem...

E Cultura... É algo essencial para uma boa vida. E os patrimônios culturais... Podem ser produzidos continuamente e em grande quantidade. As cidades sempre tem muita cultura e a nossa é repleta dela. Porto Feliz precisa aprender a explorar a “reserva de petróleo” que é seu potencial cultural. Para satisfazer a necessidade hu-

mana de formação, lazer, turismo, experiências, que é quase uma “fome” e gera lucros. Tanto a de seus cidadãos quanto a dos de outras cidades, principalmente as desta região.

Podemos viver bem e lucrar com isso! É \$\$\$dinheiro\$\$\$ para NÓS, por causa de NOSSA cidade!

4) Lembre-se: Uma Terra Para Monçoeiros

Riqueza exige trabalho, vida boa exige luta, resultados exigem investimentos. E NOSSAS Monções tem muito a nos ensinar sobre isso.

O espírito que funcionou como fortificante para os que foram nas Monções deve estar em nós. O código de conduta que os fez agir ainda é válido. Porque esta terra é um grande campo para ser cultivado e colhido, mas exigirá fazendeiros dedicados, construtores ambiciosos... Trabalhadores, guerreiros, aventureiros... Monçoeiros!!

Será necessária coragem para tentar o que é possível, embora difícil. Ambição para almejar metas grandes, até grandiosas. Liderança para guiar grupos, organizações. Camaradagem para lidar bem com as pessoas, tratando-as direito e zelando por elas. Paciência para esperar, dedicação para se esforçar mais e mais, persistência para continuar até o fim. Tudo o que faz um grande empreendedor, seja qual assunto for. As virtudes dos bem-sucedidos.

Porto Feliz precisa dessas qualidades. Mais precisamente, Porto Feliz precisa que você tenha muito de todas elas. Para trazer riquezas para si e para esta cidade. Sem precisar sair daqui, em

muitos casos.

Porto-felicense... Precisamos ser monçoeiros! Seja MONÇOEIRO!!!

E se demonstrar valor... Então, monçoeiro dos tempos modernos, você fará boa fortuna e trará ouro para cá. Nas variadas formas da prosperidade e felicidade.

Mas só então.

5) Lembre-se: Um Porto Feliz Para NÓS

Precisamos de uma noção bem difundida de que esta cidade é nossa responsabilidade. De que podemos, devemos, precisamos trabalhar em equipe.

E de uma consciência de que as cidades são bens preciosos, são dádivas dos tempos modernos. E de que esta é a NOSSA. Aqui, estamos colocando nossas fichas.

NOSSO cantinho do interior, a Terra Das Monções, uma típica cidadezinha boa para se viver e para se visitar. Um lugar legal para curtir, um lugar seguro para viver e formar família.

Porto Feliz é/será o que DECIDIRMOS. Creio que todos querem um LUGAR BOM, um LAR. Mas temos de nos DECIDIR por criar/manter tudo isso. Temos de escolher claramente e agir.

E NÓS podemos... Eu acredito. Acredite também, por favor.

Então... Até Mais, Até Logo!

Amigo/amiga, tchau. Eu vou parar de mensalmente tentar chamar sua atenção e lhe dizer coisas – por algum tempo, pelo menos. Este é o último texto meu aqui no jornal, pelo menos por enquanto.

Passei uns anos escrevendo sobre o potencial desta cidade e sobre a ne-

cessidade de cuidarmos em equipe deste município. Há muito mais para falar, mas outros assuntos exigem minha atenção, vou precisar de minha “mesa mental” limpa para cuidar bem deles.

Escrever sobre uma Porto Feliz possível me forçou a explorar um ponto de vista muito diverso... Uma visão nova e cheia de possibilidades se abriu para mim. Agradeço a O ARAUTO e, principalmente, ao Luís Henrique Diniz pela oportunidade e pelo desafio, que virou um presentão. Eu ganhei/formei um novo e maravilhoso PONTO DE VISTA. E hoje sei como a visão pode ser um recurso importantíssimo.

E tentei lhe transmitir algo dessa visão, leitor/leitora... Talvez lhe fosse útil, talvez eu te apontasse um caminho, talvez você pudesse descobrir um tesouro a partir de umas poucas palavras minhas. Essa foi a intenção. E foi divertido, além de tudo.

Entretanto, mesmo tendo sido bom, agora não vai dar mais...

Mas logo minha mente deve voltar-se para Porto Feliz, novamente. Como deve ser com qualquer um de nós que aqui decida ficar, residir, plantar sua vida, construir seu destino. E eu escrevo... Sou um escritor, isso é parte do que tenho dentro de mim. Escrever sobre minha terra deve voltar à minha vida, no futuro. Porque agora entendo, com profundidade: Porto Feliz é minha terra!...

Bem, nos vemos por aí, pelas ruas de Porto, amizade. Afinal, somos porto-felicense.

JEB (José Eduardo Bertoncello) é funcionário da Biblioteca Municipal
Blog: coisasdojeb.blogspot.com
E-mail: joseeduardo.jeb@gmail.com

Eventos e Notas

Câmara realizou ações pelo Agosto Lilás

Legislativo e Procuradoria da Mulher promoveram atividades de conscientização

A Câmara Municipal encerrou no domingo (20) as ações referentes ao Agosto Lilás – mês de conscientização e enfrentamento à violência contra a Mulher. Os eventos realizados pelo Legislativo Municipal foram em parceria com a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara.

As atividades realizadas na cidade celebraram o aniversário de 17 anos da Lei Maria da Penha. A lei federal foi criada para amparar mulheres vítimas de vários tipos de violência como física, sexual, psicológica, moral e patrimonial.

As ações iniciaram no dia 7 deste mês, ocasião na qual a Câmara recebeu iluminação na cor lilás nas janelas do prédio, cor símbolo a campanha.

Mais eventos

No dia 15 as Procuradoras Especiais da Mulher da Câmara, vereadoras Roselene Maria de Souza dos Santos (Pastora Roselene/PTB) e Lúcia de Fátima Caballero (Lu Caballero/União Brasil), participaram de uma palestra sobre a violência contra a mulher. A conversa foi realizada pelo Comandante da 4ª Cia da Polícia Militar de Porto Feliz, capitão Raphael Pascoal Turri, aos alunos da Escola Estadual Monsenhor Seckler.

No mesmo dia, antes da realização da sessão ordinária, a Câmara recebeu a palestra “Agosto Lilás e o combate à violência doméstica”, apresentada pela advogada Amanda Ribeiro de

Arruda.

No dia seguinte, a Câmara e a Procuradoria Especial da Mulher realizaram, em parceria com o Coletivo Movimento Popular Maria Geruncia de Jesus – uma conferência para discussão da nova proposta de lei para criação do Conselho da Mulher no município. O Coletivo Maria Geruncia foi representado pela assistente social e coordenadora do Laboratório de Mulheres do Coletivo, Michelle Franco.

Saúde e direitos O evento do dia 17 também contou com palestras da ginecologista e obstetra, Dra. Márcia Roberta Rocco, que falou sobre o impacto da violência na saúde da mulher. Em seguida foi vez da coordenadora jurídica do projeto ABRACE e membro da comissão da Mulher Advogada e dos Direitos da Mulher da 26ª subseção de Tatuí da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Dra. Samira Albuquerque. A advogada falou sobre a Lei Maria da Penha e a importância de se unir esforços para combater a violência contra a mulher.

Na manhã de domingo (20) foi realizada uma caminhada de conscientização pelo fim da violência contra a mulher. Os participantes partiram da sede da Câmara em direção à Praça da Matriz. Além dos vereadores e as Procuradoras da Mulher, representantes do Movimento Maria Geruncia de Jesus e ciclistas do município participaram da caminhada de encerramento.



CAMINHADA. Ação no domingo encerrou a campanha que começou com iluminação especial da Câmara



PALESTRA. Capitão Turri falou para estudantes



PARTICIPANTES. As Procuradoras da Mulher e o vereador Dr. Luís Diniz

Lançamento do livro “Da Cor da Lavanda”



O romance de época, publicado pela Editora Ases da Literatura de autoria cativante de Sara Figueiredo (@sara_fgnd), já está à venda. O livro é um mergulho numa narrativa entrelaçada de escolhas, ameaças e um aroma inebriante de possibilidades. O livro está disponível no site Amazon e livrarias digitais.

Dia histórico



Pela primeira vez a equipe de neurocirurgia da Santa Casa utilizou-se de um microscópio para tratar um paciente. A cirurgia durou cinco horas. O paciente tinha um tipo raro de tumor chamado cisto colóide. Este tumor causa a morte súbita de adolescentes e jovens adultos que, de resto, não apresentavam nenhum outro problema de saúde. Os cirurgiões fizeram uma ressecção, isto é, removeram parte do tecido. A ressecção foi feita com o auxílio do microscópio cirúrgico num procedimento complexo e delicado. A equipe é coordenada pelo neurocirurgião Rodrigo Viana.

Homenagens

OAB presta homenagens aos advogados da cidade

No dia 11 de agosto, a Subseção da Ordem dos Advogados Brasil de Porto Feliz promoveu uma solenidade para homenagear quatro profissionais, honrar a memória de cinco advogados recentemente falecidos e entregar a carteira profissional aos novos advogados da cidade.

A solenidade foi conduzida pela presidente da Subseção da OAB de Porto Feliz, Claudia Telles Marciano de Camargo. O 11 de agosto marcou os 196 anos da instalação dos cursos jurídicos no Brasil.

Foram homenageadas as memórias de Adalzino Mosto de Paula Junior (representado pela sra. Carla Sanmartin e filha Raíssa Sanmartin); Ari Mancio de Camargo (representado por sua sobrinha, a advogada Heloisa Mancio de Camargo); Francisco de Assis Moraes (representado por seu sobrinho, Murilo Moraes Tuvani); Rubens Albiero (representado por seu irmão, o advogado João Batista Albiero Junior) e Vilceu Vissoto (representado por seu sobrinho, o advogado José Carlos de Oliveira Machado Junior).

A Ordem dos Advogados do Brasil homenageou cinco profissionais entregando a eles Láureas de Agradecimento. Os homenageados foram Antônio Augusto Alcalá, Eliete Lisboa Martelli, João Batista Albiero Junior e Antônio José Bazzo.

Novos advogados

A OAB também deu as boas-vindas e entregou a carteira profissional aos novos advogados de Porto Feliz. São eles Carlos Rafael de Camargo Mariano Leite, Daniel Moreno Junior, Gabriela Cavallante de Souza e Lucas Martins da Silva.



Foto: divulgação

NO ROTARY CLUB. Advogados, familiares e convidados celebraram o 196º aniversário da instalação dos cursos jurídicos no Brasil; a reunião foi marcada por homenagens e pelas boas-vindas aos novos profissionais

In memorian

Homenagens



Jeovani Zauro

HABITAÇÃO. A servidora pública municipal Débora Bueno de Oliveira foi homenageada pela Câmara com uma Moção de Aplausos. A moção é de autoria de Marcelo Tuani (PTB). Além da Débora Bueno, a homenagem estendeu-se a todos os funcionários da secretaria de Planejamento Urbano e Habitação "pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento habitacional do município e pelo empenho realizado por ela e por sua equipe em todas as etapas até a entrega de 197 novas moradias, construídas pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano (CDHU)", destaca o texto da homenagem. A moção destaca também o auxílio da Secretaria durante todo o processo de regularização fundiária e a entrega de 251 títulos de propriedade a famílias da cidade. A moção foi aprovada por unanimidade.



Guilherme Malavasi

GRUPO CELSIL. Os sócios fundadores do Grupo Celsil, Silvio Tristão de Camargo e Celso Tristão de Camargo, foram homenageados pela Câmara Municipal com uma Moção de Aplausos. A moção, de autoria de Luís Henrique de Oliveira Diniz (Dr. Diniz/União Brasil), parabenizou a empresa pela comemoração de seu 50º aniversário, ocorrido em agosto desse ano. "As empresas do grupo empregam e formam mão-de-obra qualificada de porto-felicense ao longo dos últimos 50 anos, além de colaborar com a comunidade através do apoio e patrocínio de eventos, instituições e ações sociais. Pela trajetória de muito trabalho, sucesso, perseverança e gerando empregos em nosso município, é justo que fique gravada nos anais desta Casa de Leis a sincera homenagem por meio da Moção de Aplausos", diz o texto da homenagem. A moção foi aprovada por unanimidade.

Colunistas

Vício e Defeito – Dos Prazos e Garantias nos termos do CDC

POR
JULIANA VALAITIS
DE CARVALHO



Você já realizou a compra de um produto ou serviço e se deparou com um vício/defeito?

Não raras vezes, após efetuada a compra, o consumidor nota-se diante de um vício ou defeito do produto ou serviço adquirido.

Sobre a questão, importante mencionar inicialmente que o Código de Defesa do Consumidor estabelece distinção entre “vício” e “defeito”. A título de exemplo, quando verificamos que o produto está com mau funcionamento, estamos diante de um vício, que pode ser oculto ou aparente. Logo, trata-se da situação em que o produto não atende ao fim a que se espera em termos de quantidade ou qualidade.

O defeito, por sua vez, trata-se de um problema que coloca em risco a saúde e a segurança do consumidor, ou seja, vai além das avarias ocultas ou aparentes constatadas no produto.

Pois bem. Acerca da temática, delimitada a relação de consumo, observa-se o estipulado, pelo Código de Defesa do Consumidor, que é expresso ao presumir a culpa contra o fornecedor em seu artigo 18: “Os fornecedores de produtos de consumo duráveis ou não duráveis respondem solidariamente pelos vícios de qualidade ou quantidade que os tornem impróprios ou inadequados ao consumo a que se destinam ou lhes diminuem o valor, assim como por aqueles decorrentes da disparidade, com a indicações constantes do recipiente, da embalagem, rotulagem ou mensagem publicitária, respeitadas as variações decorrentes de sua natureza, podendo o consumidor exigir a substituição das partes viciadas.”

O prazo para reclamar de vícios, nos termos do artigo 26, do CDC, é

de trinta dias para produtos e serviços não duráveis, e noventa dias para produtos e serviços duráveis, sendo que o prazo se inicia a partir da entrega efetiva do produto ou do término da execução dos serviços. E, tratando-se de vício oculto, o prazo decadencial inicia-se no momento em que este ficar evidenciado.

Neste cenário, o fornecedor, muitas vezes, vale-se das garantias para solução da questão, as quais são denominadas contratual e legal. A primeira é contratada por escrito diretamente com o fornecedor. E a segunda, por sua vez, independente de termo escrito, tendo expressa previsão no diploma consumerista.

Com efeito, a garantia contratual, ou seja, aquela fornecida facultativamente pelo fabricante/fornecedor é complementar à garantia legal, decorrente de lei, nos termos do caput do artigo 50 do CDC: “A garantia contratual é complementar à legal e será conferida mediante termo escrito.”

Desta forma, a garantia contratual é somada à garantia legal, de modo que ambas compõem a garantia total do bem.

Por fim, nos termos do supracitado artigo 26, não sendo o vício sanado no prazo máximo de trinta dias, pode o consumidor exigir, alternativamente e à sua escolha, sem prejuízo de eventuais perdas e danos, bem como indenização pelos danos eventualmente sofridos: a substituição do produto por outro da mesma espécie e em perfeitas condições de uso; a restituição imediata da quantia paga, monetariamente atualizada; o abatimento proporcional do preço.

Dra. Juliana, é Advogada, especialista em Direito Corporativo e Compliance, e Direito Processual Civil, pela Escola Paulista de Direito; graduada pela Puc-Campinas

Cartório de Registro Civil

Olá! Caros leitores, tudo bem?

Nas duas últimas colunas tratamos do Casamento e da União Estável, formas de constituir família e relacionar-se patrimonialmente com o “escolhido ou escolhida”.

O amor é lindo!!! Mas não está desassociado da realidade do dia a dia, da manutenção da família e do lar, envolve sim a vida profissional e patrimonial de cada um. Por esta razão existem os regimes de bens fixados pelo Código Civil, hoje vamos falar um pouquinho sobre eles.

Regime de bens, um nome técnico, que se refere as regras, aos combinados escolhidos pelo casal, em comum acordo, para disciplinarem os bens, as finanças, as despesas, o patrimônio de cada um (particular), o patrimônio comum (dos dois), herança e a “bolada” que ganharem na Mega! Já pensaram?

Combinado não é caro! Ditado popular, mas que vale muito aqui!

Se o casal não escolher um regime ou não documentar a União Estável, o Código Civil fixa que será considerado o regime da comunhão parcial, que numa apertadíssima síntese, fixa a comunhão dos bens adquiridos em conjunto após o casamento, excluindo os bens particulares e herança recebida desta comunhão.

Se este regime não for o ideal, o casal pode – por

meio de Escritura Pública - escolher outro ou até criar um que atenda suas necessidades, constituindo um regime híbrido. A nossa legislação protege plenamente a autonomia da vontade do casal.

Os regimes previstos atualmente no Código Civil Brasileiro são: comunhão universal, separação total de bens e participação final nos aquestos, os quais estão explicadinhos nos arts. 1653 à 1688 do CC/2002.

Entre as principais atribuições do Registro Civil está a orientação aos casais sobre os regimes de bens existentes, suas implicações e alcance.

Pensem juntos e com carinho neste assunto! Conversem, troquem idéias, venham falar conosco e tirem suas dúvidas. Assim vocês escolherão o melhor para vocês e para suas futuras famílias!

Contem conosco!

Até mais! Abraço.

Jane Maria Sibaldelli Romantini, é bacharel em Direito pela PUCCAMP (Pontifícia Universidade Católica de Campinas), Pós Graduada em Direito Público pela Faculdade Damásio de Jesus – SP, Registradora Civil de Porto Feliz, recebeu delegação por meio do 4º. Concurso Público Extrajudicial do Estado de São Paulo em 2007

Matéria de Capa

Com a presença de autoridades da cidade, governador Tarcísio veio à cidade para entregar 197 casas

Na solenidade realizada na cidade também foram entregues 251 títulos de propriedade a moradores da Vila Angélica II, Desdobro, rua Fernão Dias e bairro Altos do Jequitibá

O governador Tarcísio de Freitas e o secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, estiveram em Porto Feliz no início de agosto. Eles foram recebidos pelo prefeito Antônio Cássio Habice Prado (Dr. Cássio), secretários municipais, vereadores e pelas famílias contempladas com moradias para a inauguração do novo conjunto habitacional.

O conjunto Dr^a. Cecy Marchesoni Habice Pinna, em Altos do Jequitibá, tem 197 casas. Na solenidade também foram entregues 251 títulos de propriedade a moradores da Vila Angélica II, Desdobro, Rua Fernão Dias e Altos do Jequitibá.

“Entregar habitação é muito significativo. O maior sonho do brasileiro é ter a casa própria, e hoje temos pessoas em Porto Feliz recebendo a casa própria e a escritura daquela casa que foi entregue lá atrás, mas o título não tinha sido entregue e agora está na mão. Fico muito grato por compartilhar essa felicidade com vocês”, disse o governador.

As casas têm 52,96 metros quadrados divididos em dois dormitórios, sala de estar, cozinha, banheiro e lavanderia. Os imóveis possuem revestimento nas paredes, piso cerâmico, laje, cobertura em estrutura metálica e sistema de energia solar fotovoltaico.



Fotos: Prefeitura

DISCURSO. O governador destacou a importância dos investimentos em moradias populares



PRESEÇA. Na foto, os vereadores Cássio Carlota, Dr. Luís Diniz, Lu Caballero, Dr. Marcelo Pacheco e a presidente da OAB, Cláudia Telles e o deputado estadual Fina Finessi (PL)



DEPUTADO. Na foto, o deputado estadual Danilo Balas

Projeto ensina 90 jovens a produzir conteúdo digital para as redes sociais

A partir de setembro, 90 jovens vão descobrir como usar melhor seus celulares para produzir conteúdos digitais. Num projeto apoiado pela Toyota e Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo da Prefeitura, uma produtora de Campinas dará palestra e aulas gratuitas. O projeto chama-se Cultura Videomaker. Ele vai introduzir os participantes na linguagem audiovisual ensinando como produzir conteúdos para influenciadores digitais. Ao mesmo tempo, o projeto busca melhorar o desempenho dos alunos em leitura, escrita e comunicação oral. No final, além de capacitar os jovens na produção de conteúdos, a iniciativa espera aumentar as oportunidades deles nesse crescente mercado de trabalho. A iniciativa foi idealizada pela Numen Produtora, uma produtora de Campinas, com base na pesquisa Juventudes e Conexões. A pesquisa consultou 1.400 jovens entre 15 e 29 anos e mostra como a produção de conteúdo para redes sociais é impactante na vida deles. O projeto Cultura Videomaker é realizado por meio da Lei de Incentivo à Cultura, do Governo Federal. A execução em Porto Feliz conta com o patrocínio da Toyota do Brasil e apoio da Prefeitura de Porto Feliz, por meio da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. O projeto terá início no dia 5 de setembro com um bate-papo sobre o tema “A produção Audiovisual”. A ideia é introduzir os jovens ao tema e incentivá-los a participar das aulas. A palestra será ministrada a partir das 18h no Salão Nobre da Cultura, na praça Dr. José Sacramento e Silva (Praça da Matriz). Depois serão formadas seis turmas para o curso de produção de conteúdo para redes sociais. Esta fase do projeto vai acontecer na Secretaria de Cultura de 11 a 15 de setembro e na Estação das Artes de 18 a 22 de setembro. Para se inscrever, os interessados precisam ter no mínimo 13 anos e preencher a ficha de inscrição online ou na recepção dos locais. A turma da manhã terá aulas das 8h às 12h, a da tarde, das 13h às 17h e da noite, das 18h às 22h. Para encerrar o projeto, acontece um evento gratuito e aberto ao público na quadra da escola municipal Professora Zilda Tomé de Moraes (Jardim Porto Feliz) no dia 7 de outubro às 14h. Serão apresentados os trinta vídeos produzidos pelos alunos do curso e ainda rola um setlist de DJ. As aulas abordam os seguintes conteúdos: a escolha do tema do vídeo a ser produzido ao final do curso (sustentabilidade social e ambiental, representatividade feminina, desigualdade social e mídias); roteirização: argumento, escaleta e roteiro; decupagem e plano de filmagem; captura e edição de imagens; captura e edição de sons; montagem e finalização; retakes; digital influencer; Google e seus aplicativos; softwares gratuitos de edição de imagem e som; e desenvolvimento e gerenciamento de canais no YouTube.